



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

29 de Agosto 2014



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Notícias

Data: 29/08/2014

Assunto: Descarte de livros

Página: 14

DIÁRIO CATARINENSE

Exonerado, ex-diretor recebe apoio dos alunos

ESTUDANTES INICIARAM CAMPANHA Fica, diretor e utilizam cartazes e vídeo para pedir que gestores afastados há dois dias voltem aos cargos

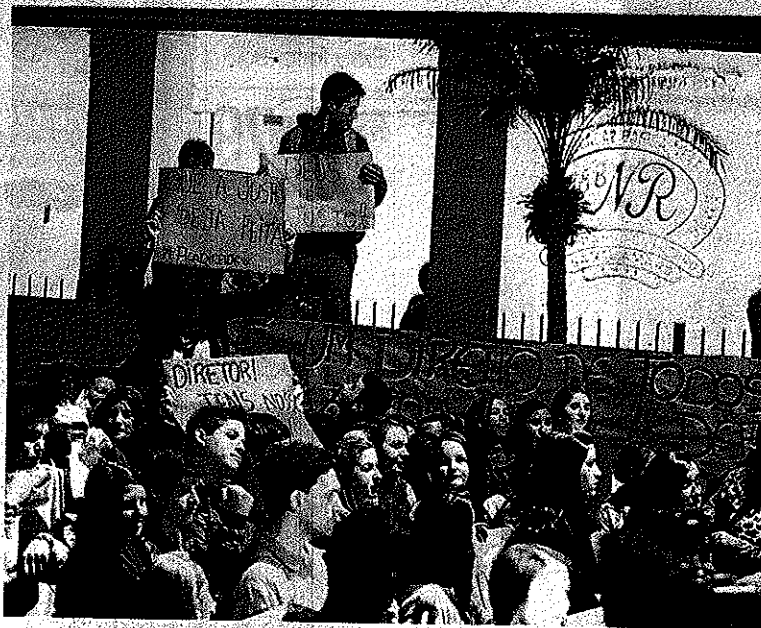
GABRIELA WOLFF

Santo Amaro da Imperatriz
reportagem@diario.com.br

Os alunos da Escola Básica Nereu Ramos, em Santo Amaro da Imperatriz, iniciaram a campanha Fica, Diretor e realizaram duas mobilizações ontem. Com cartazes e através de um vídeo postado na internet, eles pediram que o diretor e os dois assessores da unidade permaneçam no cargo.

O caso iniciou quando um catador de materiais recicláveis decidiu devolver cerca de 3 mil livros, que o diretor teria doado a ele no início da semana. A Secretaria de Estado da Educação abriu um processo administrativo para apurar o fato e na quarta-feira exonerou o diretor e dois assessores. Eles saíram dos cargos, mas permaneceram na unidade escolar.

Um grupo de alunos e professores, no entanto, insistem que “a história não está bem contada”.



Cerca de 100 pessoas participaram de mobilização em frente à escola

O professor de sociologia Dilson Marsico acredita que houve um erro humano, mas considera uma injustiça a saída do diretor.

“Ele está há sete anos na escola, e sempre foi muito bom. Os

alunos espontaneamente fizeram os cartazes, pois não podemos esquecer todas as coisas boas que ele já fez. Desconfiamos inclusive que existe uma armação para prejudicá-lo – disse.



DIÁRIO CATARINENSE

Jornada ampliada para garantir renda mínima

Com salários abaixo do necessário para garantir a renda mínima, os professores brasileiros acabam fazendo malabarismo com vários empregos para garantir os rendimentos mensais. Como menos da metade dos professores no Brasil tem contrato em tempo integral, grande parte deles acaba pulverizando sua atuação em diversas instituições.

Na primeira metade do ensino fundamental, um mesmo professor leciona a maioria das disciplinas para uma determinada turma. A carga horária e o número de turmas passa a ser limitado, fazendo com que muitos optem por atuar em mais de um lugar.

Essa divisão acaba compro-

metendo o ensino. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Roberto Franklin de Leão, considera que todos saem perdendo. Para ele, ainda se está longe de conseguir condições de trabalho que permitam o melhor desempenho dos profissionais, tanto nas escolas públicas quanto nas particulares.

- São duas pessoas totalmente penalizadas: o professor, pelo cansaço, e o aluno, pela qualidade abaixo da que deveria ter - diz.

Coordenadora de levantamentos sobre a carreira de magistério, a pesquisadora Bernardete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, ressalta que a maioria dos profissionais da educação no Brasil se

dedica a apenas um emprego, como ocorre em países tidos como exemplares. Ainda assim, cerca de 20% dos professores no Brasil dão aula em mais de um local.

- Esse é um nó das nossas políticas educacionais. As aulas para várias turmas funcionariam para turmas menores, mas o modelo atual é prejudicial, tanto para alunos quanto para professores.

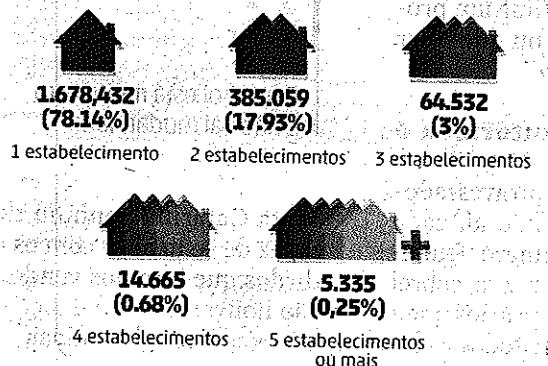
Ela salienta ainda que lecionar em um só colégio contribui para a criação de um vínculo escolar, que facilitaria acompanhar o progresso individual e garantir mais atenção a cada estudante. A dedicação exclusiva contribuiria para melhorar o desempenho e permitir ao profissional se concentrar nas aulas e nas demais tarefas.

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

• O valor atual do piso nacional é de R\$ 1.697. O rendimento tem como referência o professor com jornada de 40 horas semanais. O salário médio do docente da educação básica no país é de R\$ 1.874,50.

• Apenas 40% do magistério brasileiro têm contrato de tempo integral com as escolas, contra 82% na média das nações pesquisadas. O Brasil é o pior no ranking de exclusividade de docentes.

• No Brasil, essa porcentagem cai para 21,8%.



Fonte: Pesquisa Internacional de Ensino e Aprendizado (Talis, na sigla em inglês) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Fonte: Observatório do PNE (PNAD/IBGE; ONG Todos pela Educação)



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigos

Data: 29/08/2014

Assunto: Educação Física

Página: 41

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO FÍSICA É FUNDAMENTAL

BERNARDO KNABBen

Empresário
Florianópolis



Saúde e bem-estar são temas cada vez mais evidentes na rotina das pessoas. Isso reflete desde a infância, com a preocupação dos pais em estimular os filhos para uma vida mais saudável, buscando alternativas para adotar hábitos que possam prevenir doenças.

As aulas de Educação Física, que para muitos é sinônimo de lazer, são na realidade uma atividade para incentivar as crianças a se movimentarem e praticarem exercícios físicos que são grandes aliados no combate a doenças relacionadas ao sedentarismo, como obesidade, diabetes e problemas cardíacos.

A disciplina é essencial para auxiliar o desenvolvimento motor das crianças, além de desenvolver o espírito de liderança e trabalho em equipe. Por isso, é fundamental que as escolas possuam profissionais capacitados, que consigam planejar aulas que aliem teoria e prática e despertem o prazer pela atividade física.

O envolvimento e o estímulo para a aprendizagem da

Lazer e recreação devem ser obrigatórios nas grades curriculares de todas as escolas

disciplina estão na vivência prática do movimento pelo aluno, seja esta por meio do exercício, da atividade lúdica, do jogo, das brincadeiras e

outros.

O lazer e a recreação devem ser obrigatórios no conteúdo curricular de todas as escolas, que devem oferecer jogos, brincadeiras e brinquedos, visto o potencial deste conteúdo no processo de ensino das crianças - tudo a ser trabalhado com responsabilidade.

A aula de Educação Física é o momento de praticar a saúde e aprender um pouco sobre o universo esportivo. Os esportes devem ser ensinados na escola, respeitando a metodologia, fundamentos, regras, aspectos técnicos e táticos.

Para crianças e adolescentes o objetivo da disciplina é a promoção do esporte com todos os benefícios inerentes aos que o praticam, e nesse caso, sem a exigência da perfeição do movimento técnico, pois este será necessário



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 29/08/2014
Assunto: Mec		Página: Online



MEC inicia consulta a municípios para base nacional curricular

O Ministério da Educação (MEC) começou nesta semana uma consulta aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para coletar informações para a construção de uma base nacional comum curricular. A questão é demanda antiga de professores e de entidades ligadas à educação. Com uma base comum haverá uma definição do que é preciso aprender em cada etapa de ensino.

Segundo o MEC, a consulta teve início por meio de comunicado enviado a cada secretário de Educação dos estados e do Distrito Federal e também a cada uma das representações estaduais da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Com as informações, será produzido um estudo que vai subsidiar as discussões em torno da base nacional comum curricular.

Os dirigentes podem acessar o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec) do MEC e responder ao questionário sobre as três etapas da educação básica – infantil, ensino fundamental e ensino médio – no módulo relativo ao Plano de Ações Articuladas (PAR).

As questões são sobre os documentos e as normas curriculares produzidas pelos sistemas de educação a partir de 2010, quando foram publicadas as novas diretrizes nacionais. Além das perguntas, os dirigentes poderão enviar documentos digitais com as normativas e propostas curriculares dos respectivos sistemas.

A pasta informou ontem (28) que também a Diretoria de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica (SEB) também está fazendo reuniões com especialistas de universidades e professores da educação básica das diferentes áreas do conhecimento para auxiliar no debate nacional sobre a base nacional curricular.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 29/08/2014
Assunto: Tecnologia		Página: Online



Para 47% dos jovens, o bom professor usa tecnologia

Brasileiros de 16 a 24 anos acreditam que internet e recursos tecnológicos ajudam o aprendizado

Na opinião de 47% dos jovens brasileiros, um bom professor é aquele que sabe utilizar a internet e os recursos tecnológicos para ajudar no aprendizado dos alunos. É o que mostra a pesquisa Juventude Conectada, realizada pela Fundação Telefônica Vivo em parceria com o Ibope, o Instituto Paulo Montenegro e a Escola do Futuro, da USP, e divulgada no último dia 27 no Ria Festival, evento de cultura digital promovido pela fundação, em São Paulo.

Desempenho de alunos melhora em até 70% com professor capacitado, mostra estudo

Esse número pode ser justificado pelo crescente uso que os jovens fazem da internet e dos recursos tecnológicos para realizar atividades educativas, seja nas instituições de ensino ou em casa. Segundo o levantamento, 75% dos jovens dizem já ter utilizado a internet na escola para atividades propostas em aula – e 68% deles declaram ter utilizado na escola por iniciativa própria.

O número sobe para 82% quando se refere à utilização da internet no âmbito doméstico para a realização de atividades propostas em sala. E 77% dos jovens afirmaram que já utilizaram a internet em casa para fazer trabalhos por iniciativa própria. Isso também se justifica pelo entendimento que os jovens fazem do uso da internet, que possibilita que o aprendizado seja realizado em ritmos, horários e locais diferentes, de acordo com as necessidades e preferências de cada um, segundo 44% dos entrevistados.

Tecnologia permite que alunos com doenças graves tenham aula fora da escola

Assim, é possível justificar a preferência dos estudantes por professores que fazem uso de tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, por estarem mais alinhados tanto com o modo quanto com as ferramentas que os próprios jovens escolhem para estudar quando estão sozinhos.

Relação com os professores

Outro dado interessante apontado pela pesquisa é que os jovens conectados já estão percebendo uma das principais tendências no que diz respeito ao papel do professor na educação contemporânea. 38% deles acreditam que, no futuro, o professor passará a ser mais



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

um orientador dos estudos, assumindo funções de tutor e curador, e não mais unicamente um transmissor de conhecimentos.

Leia mais notícias de Educação no R7

Essa percepção dos jovens sobre o papel dos docentes casa muito bem com outros dois dados da pesquisa que reforçam a necessidade do professor assumir esse papel de orientador. Em um deles, 33% os entrevistados dizem que a internet muitas vezes atrapalha a aprendizagem, pois as redes sociais e os games distraem o aluno, reduzindo seu tempo de estudo. E em outro, 24% afirmam que na internet tem muita informação, o que dificulta a seleção do melhor conteúdo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 29/08/2014
Assunto: Descarte de Livros		Página: Online



SANTA CATARINA



Grupo protesta contra demissão de diretor em Santo Amaro da Imperatriz

Cerca de 300 pessoas participaram da manifestação em apoio ao ex-diretor. Secretaria de Estado da Educação (SED) irá investigar o caso dos livros.

Um grupo de cerca de 300 pessoas realizou uma manifestação em apoio ao ex-diretor da Escola de Educação Básica Nereu Ramos, na noite desta quinta-feira (28), em Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis. O ato de protesto foi contra a dispensa do profissional do cargo. O pedido de saída foi solicitado na quarta-feira (27), após denúncias de que ele teria autorizado o descarte de três mil livros didáticos novos.

Os livros teriam sido “doados” a um catador de lixo do município. A dispensa do cargo de diretor foi uma decisão tomada pelo próprio profissional, José Vanderlinde. Outros dois assessores da Nereu Ramos também pediram para deixarem seus cargos.

As aulas desta quinta-feira foram suspensas na unidade. Pais, alunos e professores se reuniram com faixas e cartazes para protestar contra a saída do diretor da escola. O grupo se reuniu e andou pelas ruas pedindo 'Justiça Já' e apoio ao educador.. O ex-diretor Vanderlinde e a família também participaram do ato.

Apesar das desistências, a Secretaria de Estado da Educação (SED-SC) informou que os profissionais vão continuar sendo professores da Rede de Ensino em Santa Catarina.

Nos próximos dias uma auditoria deve ser realizada na unidade escolar por representantes do Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Um relatório está sendo providenciado pelo SED-SC e será encaminhado ao MEC.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 29/08/2014
Assunto: Plataformas		Página: Online



OPINIÃO: EDUCAÇÃO NA PLATAFORMA

"A Educação certamente estará na plataforma de todos candidatos ao executivo como prioridade", afirma Pedro Nadaf

Fonte: A Gazeta (MT)

A Educação, sobre minha ótica, é uma espécie de semente jogada em solo fértil, e quando menos se espera nos contempla com uma considerável colheita. Quando se tem acesso a ela, se tem a oportunidade de também acessar outros benefícios para a elevação do status social. Afinal, o mérito que se conquista através do esforço pessoal, geralmente vem através da capacidade e do conhecimento numa competição, a exemplo da busca de um lugar de destaque no mercado de trabalho.

Há outros enfoques em relação ao que define o sucesso de uma pessoa na sua carreira e na vida pessoal, mas é a Educação a que considero como uma das mais relevantes e necessária para se triunfar pelos próprios méritos. Uma frase dita no primeiro debate televisivo entre candidatos a presidência da República, por Dilma Rousseff: 'Educação será fundamental para crescimento', foi colocada como destaque em alguns sites de notícias.

Tenho assistido de perto o quanto tem sido grande os esforços das autoridades governamentais em priorizar projetos e apoiar ações que visam o fortalecimento educacional, considerado como um dos principais pilares para o desenvolvimento de uma nação. Penso que não seja preciso se inventar a roda para colocar a Educação como prioridade, basta fazer valer o que já tem pronto e que é considerado como relevante por ter sido construído com a participação popular democrática. Vale lembrar dentro deste contexto, que no governo de Dilma Rousseff que foi sancionado o PNE- Plano Nacional de Educação, que definiu as linhas de construção de políticas públicas efetivas deste setor, com metas a se cumprir, a médio prazo, para que através destas o Brasil seja colocado nos próximos 10 anos, num ranking de destaque junto aos países desenvolvidos. A Educação certamente estará na plataforma de todos candidatos ao executivo como prioridade. Que seja analisado, portanto, o que cada um já fez pelo setor.

Um país sem Educação, ou sem um modelo de gestão eficiente nesse campo é sem dúvida atrasado. Os eleitores com senso crítico e consciência em alerta, podem se



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

blindar, principalmente contra os truques de palanques, usados para apenas se angariar votos. Muitas vezes a falta de discernimento facilita o discurso dos mal intencionados e de interesses que ao invés de elevar a Educação, a coloca numa vala comum, promovendo uma contramão em relação as conquistas já alcançadas, a exemplo do próprio PNE que necessita para seu sucesso o alinhamento em torno de suas metas.

Uma das metas do PNE é garantir que pelo menos 25% das matrículas da Educação de jovens e adultos seja integrada à Educação profissional. A iniciativa privada, a exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-Senac, que integra o Sistema Comércio contribui muito neste sentido, mostrando que tanto no ambiente público, quanto no privado a Educação merece lugar de destaque, e deve estar na plataforma, mas nunca no compasso de espera.

Pedro Nadaf, é secretário chefe da Casa Civil e presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso-Fecomércio/Sesc e Senac



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 29/08/2014
Assunto: Prioridades		Página: Online



OPINIÃO: EDUCAÇÃO NÃO É PRIORIDADE

"A Educação e tudo o que está ligado a ela devem ser tratados como prioridade máxima", afirma Rubens Passos

Fonte: Diário do Comércio (MG)

Após o término da Copa do Mundo, que mobilizou a atenção dos brasileiros durante um mês, o país sofre agora com a proximidade das eleições e a lentidão na tomada de decisões por parte do governo. Na Copa do Mundo ficamos em quarto lugar mas em Educação continuamos a perder de goleada todo ano.

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mantém um ranking da educação em 36 países, no qual o Brasil atualmente amarga a penúltima posição, à frente somente do México. Em outro ranking, um relatório produzido pela empresa de sistemas de aprendizado Pearson, o Brasil aparece na 38ª posição do ranking, na frente de México e Indonésia. O indicador do ranking é composto a partir duas variáveis: capacidade cognitiva (medida por resultados de alunos nos testes internacionais Pisa, TIMSS e PIRLS) e sucesso escolar (índices de alfabetização e aprovação escolar).

Apesar de ser essencial para a sociedade brasileira, a educação, ou os projetos ligados a ela, deixaram mais uma vez de compor a pauta de prioridades a serem votadas e resolvidas pelos órgãos governamentais.

Com o "recesso branco", que ocorre durante o período eleitoral, a Câmara e o Senado reduziram extremamente suas sessões e votam apenas algumas propostas pendentes, que na opinião das casas são fundamentais.

Uma das provas do descaso com a educação no Brasil é a lentidão da Câmara dos Deputados em discutir e aprovar o PLS nº 6.705, de 2009, que dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), incidente sobre produtos escolares, e o estabelecimento de alíquota zero da contribuição para o PIS/Cofins sobre as receitas decorrentes da venda desses produtos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O projeto de lei, que chegou à Câmara em dezembro de 2009, foi apensado pelo Projeto de Lei nº 4.343. Após idas e vindas, sua votação está na comissão de Finanças e Tributação desde junho de 2012, aguardando aprovação da mesma.

Em um país onde os governantes não cansam de afirmar que educação é prioridade e que deve ter toda a atenção necessária, torna-se no mínimo contraditório, se não absurdo, convivermos com a elevada carga tributária que chega até 47% incidente sobre canetas, borrachas, lápis, estojos, agendas, cadernos, tinta guache e outros materiais escolares utilizados diariamente pelos estudantes brasileiros (fonte IBPT).

Neste sentido, a Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE) reivindica, urgentemente, o apoio do Poder Executivo do governo federal para a aprovação deste imprescindível e amplo projeto de redução da carga tributária para materiais escolares.

Não é admissível que o mesmo governo que proporciona ensino gratuito e universal, e que até permite a dedução de despesas com instrução do imposto de renda, tribute e encareça itens essenciais para o bom desempenho dos alunos.

As desonerações propostas pelo PLS nº 6.705 são oportunas e adequadas à contínua melhoria da qualidade do ensino no Brasil e representam um esforço fiscal irrisório ao governo federal. O acesso ao material escolar é condição essencial para que haja uma atividade educacional produtiva e criativa, e para que seja evitada a evasão por parte daqueles que têm dificuldades em arcar com as despesas de aquisição do material escolar.

O Brasil precisa mais do que nunca sair da inércia causada pelos eventos que acontecem ou que já aconteceram nos últimos meses no país, e voltar a decidir o que é realmente importante para a sociedade, seja com "recesso branco" ou não. A educação e tudo o que está ligado a ela deve ser tratado como prioridade máxima, pois está diretamente relacionado com a construção e manutenção de um país mais justo, desenvolvido e digno.